



UNICAMP

P12.62

EVENTO: Duo Diálogos grava CD

VEÍCULO: O ESTADO DE SÃO PAULO

DATA: 29 nov 95

PÁGINA: D4

SEÇÃO: CADERNO 2



O Duo Diálogos: formação sólida, pesquisas com instrumentos de percussão e experimentalismos

Duo Diálogos grava com sofisticação

A dupla Carlos Tarcha e Joaquim Abreu lança CD com música de câmara percussiva

Se é verdade que o brasileiro tem o ritmo no sangue, o Duo Diálogos consegue elevar esse lugar-comum em música de grande sofisticação. E os dois músicos lançaram ontem seu CD *Duo Diálogos: Música de Percussão Contemporânea do Brasil*, gravado na Bélgica para o selo GHA, no Festival de Música Contemporânea, do Rio.

Formado em 1987 por Carlos Tarcha e Joaquim Abreu, o Duo Diálogos foi criado para promover a experimental música de câmara para instrumentos de percussão, forma tão querida dos compositores contemporâneos. Joaquim Abreu é discípulo de Claudio Stephan e foi aluno de John Bouldler, tendo estudado no Conservatório Nacional de Estrasburgo.

Carlos Tarcha estudou com Ernesto De Lucca e graduou-se na Musikhochschule de Colônia, na Alemanha. Preocupados em pesquisar as infinitas possibili-

dades sonoras abertas pelos instrumentos de percussão, os dois ligaram-se de forma estreita a jovens compositores à procura de novos sons e novos instrumentos.

As parcerias já renderam ao Duo Diálogos mais de 30 peças que eles levaram em festivais em Lisboa, Salzburgo, Genebra, Bremen e Paris. No CD, há composições de José Augusto Mannis Flô Menezes, Eduardo Álvares e Fernando Cequeira. Um festival de estranhezas que, aos poucos vai tomando conta dos sentidos (C.H.)